

Cigarrinha-do-milho: efeito da amostragem, período do dia e a influência de variáveis climáticas em sua flutuação populacional

Bárbara Luísa Soares Silva¹; Nathan Moreira dos Santos¹; Nathalia Cristine Ramos Damasceno¹; Douglas Graciél dos Santos⁴; Poliana Silva Pereira¹; Ana Carolina Maciel Redoan¹; Vinícius Marques de Oliveira⁴; Simone Martins Mendes³

¹Bolsista. . Laboratório de Ecotoxicologia de Insetos e Manejo, Embrapa Milho e Sorgo; ²Pesquisador. Laboratório de Ecotoxicologia de Insetos e Manejo, Embrapa Milho e Sorgo; ³Pesquisadora. Laboratório de Ecotoxicologia de Insetos e Manejo, Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Doutorando. Universidade Federal de São João del-Rei.

Palavras-chave: *zea mays*; dinâmica populacional; monitoramento agrícola.

Entender a dinâmica populacional da cigarrinha-do-milho *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott, 1923) (Hemiptera: Cicadellidae), uma praga importante do milho e transmissora de patógenos, é crucial para o manejo eficaz do complexo dos enfezamentos. Neste estudo, objetivou-se analisar como as variáveis climáticas e as variações de horário afetam sua população ao longo de um ano. O trabalho foi conduzido na Embrapa Milho e Sorgo de junho de 2023 a maio de 2024. A população de *D. maidis* foi monitorada semanalmente em um plantio de 100 m² de milho, utilizando dois métodos de amostragem: rede entomológica (dez batidas) e contagem visual no cartucho (dez plantas), em três pontos distintos. As amostragens ocorreram de manhã e à tarde, com registro de temperatura e umidade no campo, enquanto dados de velocidade do vento, radiação solar e precipitação foram obtidos do INMET. Os dados foram analisados por variância, com médias transformadas $(X+1)^{0,5}$ e comparadas pelo teste de Tukey a 5%, além de testes de correlação com variáveis meteorológicas. A média de cigarrinhas observadas no cartucho foi de 1,39, enquanto na rede foi de 11,59. Houve correlação positiva com precipitação acumulada e umidade relativa em ambos os métodos de amostragem. A velocidade do vento apresentou correlação negativa para cigarrinhas no cartucho e na rede, enquanto a radiação solar teve correlação negativa apenas com cigarrinhas na rede. Houve um pico populacional em fevereiro em ambos os métodos. Também se verificou diferença significativa entre os períodos manhã e tarde para sete meses, quando se coletou na rede, e cinco meses para a observação no cartucho. Os resultados indicam que a rede entomológica é mais sensível para detectar variações populacionais. Este estudo destaca a importância de ajustar estratégias de controle da cigarrinha-do-milho com base em variáveis climáticas para prever picos populacionais, além de ressaltar a importância de aprimorar técnicas de amostragem de insetos no campo.

Apoio: FAPEMIG, CNPq, EMBRAPA, UFSJ.